XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF•UFF•IFF & VIII UFRRJ
BRASIL E SUAS DIVERSIDADES
Extensão como interação e transformação social

PARATUBERCULOSE BOVINA EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DA REGIÃO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE: PROGRAMA INTEGRADO DE PREVENÇÃO DA DOENÇA E DETECÇÃO DE ANIMAIS INFECTADOS – SEGUNDA FASE

Giliane da Silva de Souza, Amanda de Souza Nogueira, Raphael Frederico Coimbra Capobianco, Ítalo dos Santos Coutinho, Fabricio Moreira Almeida, Lanna de Oliveira Corredouro Pereira, Elena Lassounskaia

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Saúde

A atividade leiteira no Estado do Rio de Janeiro é explorada predominantemente por agricultores familiares. São mais de 14.990 produtores envolvidos na produção leiteira, com 55% concentrados nas regiões Norte e Noroeste (EMATER-RIO, 2022). A paratuberculose (PTB) é uma doença crônica, altamente infecciosa, podendo uma única vaca infectada contaminar todo o rebanho. Além disso, uma vaca pode apresentar uma queda de 10 a 30% na produção de leite. Os rebanhos dos pequenos produtores estão em maior risco da doença, devido ao alto nível de comercialização de animais entre propriedades (trocas, vendas e empréstimos de animais) que leva a disseminação da doença. Atualmente, os testes laboratoriais disponíveis no mercado brasileiro são importados e baseados em diagnóstico molecular, tornando cada teste oneroso para pequenos produtores. Para aumentar acessibilidade, nosso grupo de pesquisa desenvolveu novo kit de ELISA (kit PTB-Detect) para diagnostico da PTB nas fezes de animais. Com objetivo de melhorar controle da doença na nossa região, o projeto visa implementar programas educativos entre agricultores, ações de diagnóstico em animais para detectar os infectados e elaborar planos de controle da PTB nas fazendas atingidas. Foram desenvolvidas atividades de extensão em 14 fazendas leiteiras, distribuição de materiais educativos e entrevistas com os produtores, e aplicado o questionário para avaliação do nível de conhecimento dos produtores. Realizou-se a coleta de amostras de sangue e fezes de 69 bovinos

em 10 propriedades leiteiras da região dos Lagos e em 24 bovinos em 4 fazendas da Região Norte e Noroeste Fluminense. Com base nas respostas dos questionários foi possível detectar que 100% dos produtores desconheciam a PTB. Para sorodiagnóstico, as 93 amostras de sangue bovino foram submetidas ao teste comercial de ELISA onde revelou a prevalência média da infecção de 10%, demonstrando que prevalência da PTB é alta nos rebanhos estudados. As amostras de fezes desses animais estão sendo submetidas ao teste PTB-Detect e RT-PCR para confirmação da doença.

Palavras-chave: Saúde animal, educação popular, paratuberculose, diagnóstico.

Instituição de Fomento: UENF, FAPERJ, CNPq